

Resumo 002

**OCORRÊNCIA DE CÓPULA HOMOSSEXUAL E INTERESPECÍFICA EM
Chelonoidis carbonaria (Spix, 1824) E *Chelonoidis denticulata*
(Linnaeus, 1766) EM CATIVEIRO**

Catiane Oliveira de Souza– catiane.bio@gmail.com

Universidade Federal do Vale do São Francisco

Camila Pimentel Sobrinho– camila_pimentel20@hotmail.com

Universidade Federal do Vale do São Francisco

Luiz Cezar Machado Pereira– luiz.pereira@univasf.edu.br

Universidade Federal do Vale do São Francisco

Patrícia Avella Nicola– patricia.nicola@univasf.edu.br

Universidade Federal do Vale do São Francisco

Resumo: No Brasil, a família Testudinidae é representada por duas espécies: *Chelonoidis carbonaria* (Spix, 1824) e *Chelonoidis denticulata* (Linnaeus, 1766). Objetivou-se nesse trabalho investigar a ocorrência de cópula interespecífica e homossexual em *Chelonoidis carbonaria* e *C. denticulata* em um recinto localizado no Semiárido Nordestino. No presente estudo foram realizadas observações de 62 indivíduos em 24/04 e 01/05 de 2013, das 07:00 as 18:00, totalizando 22 horas de observações; durante todo o dia foi observado qual o sexo e a espécie dos indivíduos que estavam copulando. Durante o trabalho foram observadas 91 cópulas, 26,37 % entre machos, 73,63 % entre machos e fêmeas, destas 17,58% representando cópula interespecífica. O tempo de cópula ($10,41 \pm 4,5$ minutos) apresentou escala de 3-40 minutos. É necessário um maior número de estudos investigativos que respondam sobre as causas, fisiológicas ou ambientais, desse comportamento e qual a importância para a interação entre as espécies.

Palavras-chave: Quelônios. Jabutis. Cópula interespecífica, Cópula homossexual.

Introdução

A classe Reptilia é representada por quatro ordens: Chelonia ou Testudinata, Rhynchocephalia, Squamata e Crocodylia, compreendendo um total de 9.547 espécies (THE REPTILE DATABASE, 2012). A ordem Chelonia é composta por 14 famílias, com 75 gêneros e 260 espécies (IBAMA, 2012). No Brasil, ocorrem oito famílias com 18 gêneros e 36 espécies (Bérnils & Costa, 2012). Segundo a Sociedade Brasileira de Herpetologia (SBH, 2013), a família Testudinidae é representada no Brasil por duas espécies: *Chelonoidis carbonaria* (Spix, 1824) e *Chelonoidis denticulata* (Linnaeus, 1766).

Os jabutis estão na Lista Oficial de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Portaria nº 1.522, de 19 de dezembro de 1989) e requerem autorização do IBAMA para criação em cativeiro. *Chelonoidis denticulata* ocorre preferencialmente em florestas tropicais úmidas da região Amazônica, enquanto que *C. carbonaria* prefere áreas secas, típicas de Cerrado e Caatinga. No entanto, as duas espécies são comumente observadas em simpatria, principalmente nas áreas de transição entre florestas úmidas e cerrado (Farias *et al.*, 2007; Vinke *et al.*, 2008).

A literatura mostra que sinais táteis, visuais e olfativos são empregados pelos testudines durante suas interações sociais. Entre os quelônios terrestres, o comportamento dos jabutis é o mais conhecido. Muitos jabutis vocalizam durante a corte. Alguns jabutis têm glândulas que aumentam na estação reprodutiva e parecem produzir feromônios (POUGH, 2008).

Apesar de não existir trabalhos que falem da existência de cópula homossexual em jabutis, estudos demonstram que a partenogênese é um evento bastante comum em répteis Squamata (POUGH, 2008), a exemplo em populações exclusivamente formadas por fêmeas de *Aspidoscelis* spp., onde ocasionalmente uma fêmea fica sobre outra fêmea e se comporta como macho na tentativa de acasalar (Moore *et al.*, 1985; TOWNSEND & COLE, 1983); observações colhidas nesses estudos sugerem que o comportamento homossexual é hormonalmente ativado nestas espécies e desempenha